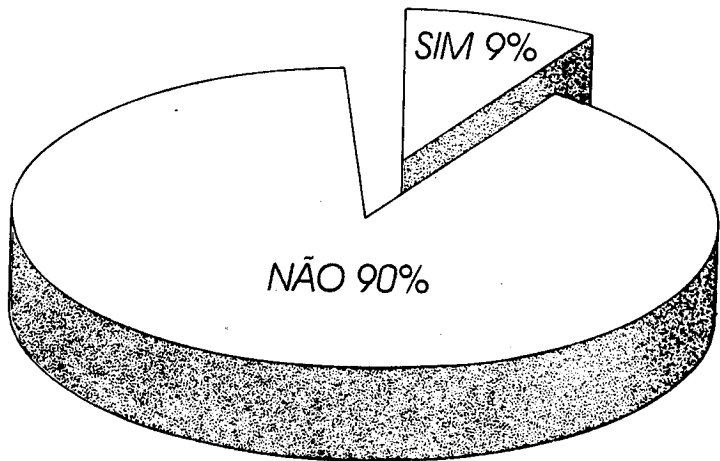


SAUDADES DO EX-PRESIDENTE COLLOR



O que mostra a pesquisa

A terceira pesquisa realizada pela Soma Opinião & Mercado em relação à CPI do Orçamento mostra que a opinião pública não reage como se fosse uma gangorra: quando sobe um lado desde o outro. O envolvimento de diversos parlamentares em corrupção, vários dos quais que trabalharam intensamente na CPI do PC, não garante a absolvição do ex-presidente.

A maioria esmagadora dos brasileiros — 90 por cento — não está com saudades do ex-presidente. Apenas nove por cento da população sente saudades e, certamente, aprovaria seu retorno. Não existe nenhuma razão para não acreditar que esse percentual deva estar muito próximo do percentual de eleitores que acreditam

que Fernando Collor foi injustiçado ou que o atual Congresso não tem legitimidade para decidir sobre seu afastamento.

Com nove ou dez por cento do eleitorado ao seu lado, o caçador de marajás pode garantir uma eleição proporcional, possivelmente, em qualquer estado da Federação. No entanto é bastante improvável que tenha sucesso em qualquer eleição majoritária.

O descrédito da população no Legislativo é confirmado quando 76 por cento afirmam que pelo menos a metade dos parlamentares está envolvida no escândalo de corrupção. A proximidade da CPI do Orçamento das eleições gerais de 1994 irá pavimentar o caminho para algumas novas carreiras e irá sepultar inúmeras outras. A taxa de renovação deverá ser uma das mais elevadas na história do Parlamento com o fim de vários nomes tradicionais.

Ricardo Pinheiro Penna é diretor de Pesquisa da Soma Opinião & Mercado